



Tema 7

Uso das línguas

Entre os projetos kamishibai realizados, pensamos ser útil relatar o de uma pequena escola nas montanhas que participou no concurso com crianças de diferentes idades, dos 3 aos 10 anos.

Trata-se de uma **colaboração entre uma escola de educação pré-escolar e uma escola do 1.º ciclo**, que se tornou possível partilharem as mesmas instalações.

Esta experiência relata integralmente a conceção do kamishibai plurilingue a partir dos diários de bordo das professoras.

Desafios pedagógicos

“**Amitiés rêvées [Amizades sonhadas]**” conta com a participação de 5 turmas, num total de 64 crianças. O meio escolar no qual foi desenvolvido é bastante particular, pois para além do italiano e do francês, esta escola também oferece, por razões históricas e culturais, o ensino da língua alemã.



Este projeto insere-se no programa das turmas e num percurso de continuidade, pretendido pela instituição escolar, que definiu como ponto importante no seu plano pedagógico a cooperação entre diferentes ciclos de escolaridade na escola.

No início, tratava-se de **definir os papéis e as atividades por idades e segundo as competências de cada um**. Nesta etapa, os alunos do pré-escolar escolheram as línguas, as personagens, o tempo e o espaço da narrativa. As crianças também decidiram as técnicas artísticas e visuais e criaram as pranchas, orientadas pelas suas professoras.

Os alunos da escola básica tiveram a responsabilidade de redigir a história. As turmas de 1.º, 2.º e 3.º anos elaboraram a parte introdutória e as turmas de 4.º, 5.º e 6.º anos escreveram a parte do desenvolvimento e da conclusão, numa produção escrita colaborativa em que era necessário organizar de forma lógica as sequências narrativas, respeitar a estrutura da narrativa e efetuar correções ortográficas e gramaticais.

Cada criança pôde dar asas à sua imaginação, ao mesmo tempo que tinha de respeitar os limites impostos pelo grupo autor da história. É a razão pela qual o diálogo entre as diferentes turmas e os diferentes níveis de escolaridade foi constante, tendo em conta que a coerência entre as imagens e o texto foram a prioridade, o que estimulou a atenção e a capacidade de ouvir e permitiu “um trabalho colaborativo para alcançar um objetivo comum, respeitando os tempos de trabalho da educação pré-escolar com o ensino básico.”



Pontos fortes

O objetivo principal incidiu sobre a utilização das línguas. As crianças do pré-escolar foram convidadas a refletir coletivamente sobre os diferentes idiomas que utilizam no quotidiano e em família. Esta reflexão constituiu uma oportunidade de evidenciar a **riqueza de uma comunidade plurilingue** onde a diversidade linguística e cultural não representa um obstáculo, mas sim um recurso. O texto “*Amitiés rêvées* [Amizades sonhadas]”, apesar de ter como base o francês, acolhe muitas outras línguas: inglês, espanhol, titch (dialeto local proveniente do alemão antigo), mas também nepalês e napolitano. Um conjunto colorido e eclético de idiomas que pertencem a um património linguístico e cultural heterogéneo de uma pequena realidade local. Daí a necessidade de se ter criado uma interação efetiva através da colaboração entre a rede escolar e as famílias, que puderam levar as suas tradições até à escola.

LES AMIS TROUVENT UN ABRI DANS UN BUISSON ET ILS
Y PLONGENT. «OUCH! (AUCH) , आहिल (ahil) ,Ai»
«AHII!» HURLE UN HERISSON: «SITE MATTI, MI
SCAMAZZATE!»
AMIE MARMOTTE EXCLAME: «WHO'S TALKING?»
L'HERISSON: «UE IJE SÓ Ó CUMPAGNO RICC, CE STA,
L'AQUIL E M'AGGIA NASSONNER»
«WE HAVE TO HIDE TOO».



efeitos	<p>Este trabalho culminou com a leitura expressiva do kamishibai aos diferentes grupos de crianças e aos seus pais. Foi uma atividade que deixou marcas importantes, mesmo após a sua conclusão.</p> <p>Em primeiro lugar, o kamishibai tornou-se um recurso didático para ser explorado por toda a comunidade escolar nas atividades de sensibilização para a diversidade linguística. Em segundo lugar, estimulou a curiosidade relativamente às línguas de todos os participantes e dos pais que puderam colaborar ativamente na vida escolar. Estimulou ainda o diálogo entre alunos de diferentes ciclos entre a instituição escolar e as famílias, o que teve efeitos não só a nível pedagógico e didático, mas também a nível da convivência: a comunidade sentiu-se unida nesta experiência.</p>
Dificuldades encontradas	 <p>Em relação às dificuldades encontradas os(as) professores(as) tiveram apenas uma observação a fazer:</p> <p>“A estrutura demasiado rígida dos requisitos técnicos”</p>
Testemunhos	<p>“O concurso ensinou os alunos a respeitar os diferentes grupos-turma, a cooperar ativamente, a desenvolver a criação e o saber-fazer, a respeitar um regulamento, a fazer propostas e partilhá-las com os colegas, a respeitar as ideias dos outros, a compreender que a diversidade cultural e linguística é uma mais-valia e não um obstáculo graças a uma abordagem interdisciplinar que abrangeu as competências linguísticas, artísticas, sociais.”</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div data-bbox="276 1400 842 1727" style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"> <p>TOUT A COUP LE SOLEIL S'OBSCURCIT, DANS LE CIEL APPARAÎT UNE OMBRE...LES MAJESTUEUSES AILES DE L'AIGLE. AMIE MARMOTTE, AMI ECUREUIL ET AMI CHAMOIS LEVENT LES YEUX ET ILS CRIENT: «HELP ME! I'M SCARED!» «सपाहयतपा (sahayeta) गननसनुंसा!(garnuhos!) मलपाई (molai) डर(dar) लपागतयहो!(lageul)» «Z'FELF! HÄNNE ANGSCHT! (ANGSCT)!». ILS S'ENFUIENT TRES VITE.</p> </div> <div data-bbox="866 1400 1433 1727" style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;"> <p>PRES D'UN RUISSEAU ILS RENCONTRENT L'AMI CHAMOIS. AMIE MARMOTTE, AMI ECUREUIL ET AMI CHAMOIS S'AMUSENT ENSEMBLE.</p> <p>AMIE MARMOTTE: «I'M REALLY HAPPY!»</p> <p>AMI ÉCUREUIL: «हजनर, hajur) म (mo)पनन(pani) धतरर (dherai) खनशशी (khusi) भए! (vaye!)»</p> <p>AMI CHAMOIS: «BENNE ZFREDO DO WEDER Z'GSE!»</p> </div> </div>